

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIA DAS GRAÇAS RIBEIRO AGUIAR

SOLANGE COELHO ALVES

“ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCOLA
DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MATERNAL À ALFABETIZAÇÃO”

BELÉM
2005

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIA DAS GRAÇAS RIBEIRO AGUIAR

SOLANGE COELHO ALVES

“ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCOLA
DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MATERNAL À ALFABETIZAÇÃO”

Trabalho realizado como instrumento de avaliação da disciplina Administração Financeira e Orçamentária Empresarial, ministrada pelo professor, Héber Lavor Moreira, Turma 030 do Curso de Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Héber Lavor Moreira

BELÉM
2005

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARIA DAS GRAÇAS RIBEIRO AGUIAR

SOLANGE COELHO ALVES

“ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCOLA
DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MATERNAL À ALFABETIZAÇÃO”

Trabalho realizado como instrumento de avaliação da disciplina Administração Financeira e Orçamentária Empresarial, ministrada pelo professor, Héber Lavor Moreira, Turma 030 do Curso de Ciências Contábeis.

Aprovado em _____

Conceito _____

Professor Orientador: Héber Lavor Moreira

BELÉM
2005

RESUMO

Hoje é sabido que empreendedor é aquele sujeito sonhador que é capaz de por em prática esse sonho. Mas não é só sonhar e pronto. É preciso lembrar que na prática, há necessidade de realizar uma série de ações que requerem empenho e dedicação, e um dos passos fundamentais é o conhecimento do ramo em que se pretende investir.

No Brasil, a montagem de uma escola infantil é um sonho acalentado pela maioria dos educadores, principalmente na área de educação infantil; e através desse trabalho tentaremos esclarecer todos os procedimentos necessários para a montagem de tal negócio, voltado a satisfazer todas as dúvidas de um futuro empreendedor interessado pela atividade.

Mostraremos a importância de se atentar para o fato de que este ramo de atividade terá seus serviços voltados para atender a família o que o torna um negócio com características particulares, e que está inteiramente ligado ao comprometimento e dedicação por parte dos profissionais a ele ligado.

Sem deixarmos de atentar também, os aspectos Legais, onde destacamos a Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – que serve como base para todo empreendedor deste tipo de negócio.

Trataremos ainda, dos recursos financeiros necessários para tornar este sonho em realidade de forma completa e abrangente, com base na cidade de Belém do ano corrente.

E por fim, mostraremos a importância de um planejamento para a obtenção do êxito almejado. Antes de tudo é necessário refletir, pensar, organizar, planejar para depois agir.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
CONTEÚDO DO ESTUDO.....	7
1 - CAPÍTULO I	7
1.1 - OBJETIVOS DO ESTUDO.....	7
1.1.1 – A importância do estudo.....	7
1.1.2 – O que os discentes se propõem a alcançar em seu estudo.....	7
1.1.3 – O que o estudo deverá alcançar em termos de contribuições técnicas e/ou científicas.	7
1.1.4 – Delimitação do estudo.....	7
1.1.5 – Organização do estudo	7
2 - CAPÍTULO II	8
2.1 - Fundamentos Teóricos.....	8
2.1.1 - Plano de Negócios	8
2.1.2 - Planejamento Estratégico	8
2.1.3 – Estratégia de Negócio	8
2.1.4 - Fases da elaboração.....	9
3 - CAPÍTULO III	11
3.1 - Apresentação do Negócio	11
4- PROSPECTO ELUCIDATIVO.....	11
4.1 - Sumário para decisão :	11
4.2 –Aspectos Legais	12
Legislação Vigente	12
4.3 – Aspectos Práticos.....	12
4.4 - Ficha Técnica do Negócio.....	13
4.5 – Oportunidade Estratégica:.....	13
4.6 - Potencialidades da empresa:	14
4.7 - Estratégias de negócio:.....	15
4.8 - Recursos necessários:.....	15
4.8.1- Investimento Fixo:	15
4.8.2-Custos Fixos	17
5 – Metodologia Aplicada	17
CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	19

INTRODUÇÃO

Concretizar um sonho de abrir o próprio negócio não é tarefa fácil. Não obstante, além do sonho é preciso que haja outras características indispensáveis para dar prosseguimento a esse objetivo. Uma destas características, considerada imprescindível é o planejamento, é fundamental refletir e pesquisar muito para encontrar o ponto de equilíbrio entre aquilo que se deseja e gosta de fazer, aliados à necessidade o mercado.

O planejamento é o segredo para qualquer negócio bem sucedido. O adágio de que falhar no planejamento significa fracasso é especialmente verdadeiro quando se trata de dirigir um negócio. Sem bons planos, um negócio está totalmente à mercê dos fatos, regidos por leis baseados em probabilidades. Nesta situação, em vez de dirigir um negócio, ele é que dirige o empreendedor.

A forma para evitar isso é gastar algum tempo formulando seus objetivos antes de iniciá-los. Isto requer em primeiro lugar analisar suas razões para manter seu próprio negócio, avaliar as aptidões em diferentes áreas e determinar que tipo de negócio é o melhor para o futuro empreendedor.

Por isso trataremos nesse trabalho dos procedimentos tomados para que seja realizado um bom planejamento, para que não haja surpresas e que o negócio possa se manter e progredir.

CONTEÚDO DO ESTUDO

1 - CAPÍTULO I

Estudo da viabilidade econômica da Implantação de uma Escola de Educação Infantil, do Maternal à Alfabetização no Município de Belém.

1.1 - OBJETIVOS DO ESTUDO

1.1.1 – A importância do estudo.

É de suma importância um estudo prévio sobre o assunto, para se verificar a viabilidade econômico-financeira de se desenvolver um empreendimento como este.

1.1.2 – O que os discentes se propõem a alcançar em seu estudo.

Buscar através do estudo obter dados reais e concretos, para que se possa desenvolver a partir destes dados este projeto, levantando uma projeção real e formando uma base sólida para que este não venha a ter um fracasso futuro.

1.1.3 – O que o estudo deverá alcançar em termos de contribuições técnicas e/ou científicas.

Auxiliar empreendedores no ramo de ensino de Educação Pré – Escolar, para que possam ter conhecimento da viabilidade deste empreendimento e orientações de como desenvolver este tipo de negócio.

1.1.4 – Delimitação do estudo

Este estudo visa um melhor conhecimento sobre as escolas de ensino infantil abrangendo o ensino Maternal, Jardins I e II e Alfabetização no Município de Belém.

1.1.5 – Organização do estudo

Este estudo constará de:

- a) Capa;
- b) Folha de rosto;

- c) Termo de aprovação;
- d) Resumo;
- e) Sumário;
- g) Conteúdo textual: Introdução, Planejamento e Procedimentos Metodológicos do Estudo, Fundamentação Teórica;
- h) Bibliografia.

2 - CAPÍTULO II

2.1 - Fundamentos Teóricos

2.1.1 - Plano de Negócios

O Plano de Negócios é o projeto de sua empresa. O objetivo é estruturar as principais idéias e opções que o empreendedor deve avaliar para decidir quanto á viabilidade da empresa ou do novo negócio a ser criado.

Um plano de negócios pode ser entendido como um conjunto de respostas que definem produtos e serviços que serão oferecidos, como: a escolha do local ideal para o negócio, o formato mais adequado, o conhecimento, as habilidades e atitudes que os responsáveis deverão possuir e desenvolver.

2.1.2 - Planejamento Estratégico

É o método pelo qual a empresa define a mobilização de seus recursos para alcançar os objetivos propostos. É um planejamento global a curto, médio e longo prazo.

2.1.3 – Estratégia de Negócio

É a mobilização de todos os recursos da empresa no âmbito global visando atingir objetivos definidos previamente. É uma metodologia gerencial que permite estabelecer o caminho a ser seguido pela empresa, visando elevar o grau de interações com os ambientes interno e externo.

O planejamento estratégico procura responder a questões básicas, como:

- Porque a empresa existe?
- O que e como ela faz?
- Onde ela quer chegar?

Dele resulta um plano estratégico, ou seja, conjunto flexível de informações consolidadas, que serve de referência e guia para a ação organizacional. Pode ser considerado como uma bússola para os membros de uma determinada empresa.

2.1.4 - Fases da elaboração

A elaboração do Planejamento Estratégico compreende quatro fases:

- Formulação dos objetivos organizacionais, onde a empresa define os objetivos globais que pretende alcançar a longo prazo e estabelece a ordem de importância e prioridade em uma hierarquia de objetivos.
- Análise interna das forças e limitações da empresa. A seguir, faz-se uma análise das condições internas da empresa para permitir uma avaliação dos principais pontos fortes e dos pontos fracos que a organização possui. Os pontos fortes constituem as forças propulsoras da organização que facilitam o alcance dos objetivos organizacionais e devem ser reforçados, enquanto os pontos fracos constituem as limitações e forças restritivas que dificultam ou impedem o seu alcance e que devem ser superados. Essa análise interna envolve:
 - Análise dos recursos (recursos financeiros, máquinas, equipamentos, matérias primas, recursos humanos, tecnologia etc.) de que a empresa dispõe para as suas operações atuais ou futuras;
 - Análise da estrutura organizacional da empresa, seus aspectos positivos e negativos, divisão de trabalho entre departamentos e unidades e como os objetivos organizacionais foram distribuídos em objetivos departamentais;
 - Avaliação do desempenho da empresa, em termos de lucratividade, produção, produtividade, inovação, crescimento e desenvolvimento dos negócios.
- A análise externa trata-se de uma análise do ambiente externo à empresa, ou seja, das condições externas que rodeiam a empresa e que lhe impõem desafios e oportunidades. A análise externa envolve:

- Mercados abrangidos pela empresa, características atuais e tendências futuras, oportunidades e perspectivas;
- Concorrência ou competição, isto é, empresas que atuam no mercado, disputando os mesmos clientes, consumidores ou recursos;
- A conjuntura econômica, tendências políticas, sociais, culturais, legais etc., que afetam a sociedade e todas as demais empresas.

- Formulação das alternativas estratégicas, nesta fase do Planejamento Estratégico formulam-se as alternativas que a organização pode adotar para alcançar os objetivos organizacionais pretendidos, tendo em vista as condições internas e externas. As alternativas estratégicas constituem os cursos de ação futura que a organização pode adotar para atingir seus objetivos globais. De um modo genérico, o planejamento estratégico de uma empresa refere-se ao produto (bens que a empresa produz ou serviços que presta) ou ao mercado (onde a empresa coloca seus produtos ou bens ou onde presta seus serviços).

O Planejamento estratégico deve comportar decisões sobre o futuro da empresa, como:

- Objetivos organizacionais em longo prazo e seu desdobramento em objetivos departamentais detalhados;
- As atividades escolhidas, isto é, os produtos (bens ou serviços) que a empresa pretende produzir;
- O mercado visado pela empresa, ou seja, os consumidores ou clientes que ela pretende abranger com seus produtos ou serviços;
- Os lucros esperados para cada uma de suas atividades;
- Alternativas estratégicas quanto às suas atividades (manter o produto atual, maior penetração no mercado atual, desenvolver novos mercados);
- Interação vertical em direção aos fornecedores de recursos ou integração horizontal em direção aos consumidores ou clientes;
- Novos investimentos em recursos (materiais, financeiros, máquinas e equipamentos, recursos humanos, tecnologia etc.) para inovação (mudanças) ou para crescimento (expansão).

3 - CAPÍTULO III

3.1 - Apresentação do Negócio

“A educação infantil inaugura a educação da pessoa e essa educação se dá na família, na comunidade e nas instituições. As instituições de educação infantil vêm se tornando cada vez mais necessárias, como complementares à ação da família, o que já foi afirmado pelo mais importante documento internacional de educação deste século, a Declaração Mundial de Educação para Todos (Jomtien, Tailândia, 1990)”.

É imprescindível a compreensão do papel da unidade da Pré-escola enquanto Instituição educacional, mas acima de tudo, a proposta de dar amor, atenção, carinho, pois o lugar deve propiciar “o crescimento” em conjunto – das crianças e adultos. Onde haja espaço para descobertas, trocas afetivas, aprendizagem, ação, conhecimento da realidade e desenvolvimento de potencialidades.

Enquanto primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida são as que marcam mais profundamente a pessoa. Quando positivas, tendem a reforçar ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, solidariedade e responsabilidade.

Considera-se, no âmbito internacional, que a educação infantil terá papel cada vez maior na formação integral da pessoa, no desenvolvimento de sua capacidade de aprendizagem e na elevação do nível de inteligência das pessoas, mesmo porque inteligência não é herdada geneticamente nem transmitida pelo ensino, mas construída pela criança, a partir do nascimento, na interação social mediante a ação sobre os objetos, as circunstâncias e os fatos.

A construção de uma instituição pré-escolar que esteja atenta a tais aspectos, bem planejada, gerenciada e com boa credibilidade, pode se tornar um empreendimento viável tecnicamente e financeiramente.

Do ponto de vista empresarial, uma Escola infantil bem planejada gerenciada e com boa credibilidade, pode vir a ser um empreendimento viável tecnicamente e financeiramente.

4- PROSPECTO ELUCIDATIVO

4.1 - Sumário para decisão:

A partir da promulgação da Lei nº9.394/96 – de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases – a Educação Infantil compreende o atendimento a criança de zero a seis anos de idade com a seguinte caracterização:

- Crianças de zero a 3 anos serão atendidas por creche;
- Crianças de 4 a 6 anos serão atendidas por estabelecimento de pré-escola.

Sendo assim, tratamos nesse trabalho da pré-escola. Esse tipo de empresa oferece serviços que possibilitem o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais complementado a ação da família e da comunidade, é um tipo de prestação de serviço que requer acima de tudo dedicação e comprometimento, mas além desses conhecimentos o futuro empreendedor precisa ter conhecimento da parte prática.

4.2 – Aspectos Legais

Legislação Vigente

Na área educacional o empreendedor precisa conhecer a Lei nº 9.394/96- Lei das Diretrizes e Bases da Educação, esta Lei deve ser utilizada como manual de atividades, e a Resolução 006/2000 – Do Conselho Estadual de Educação, além da não menos importante Lei nº 10.034, que dá autorização a Creche, Pré-escolas e estabelecimentos de Ensino fundamental a optarem pelo Simples.

4.3 – Aspectos Práticos

Para a abertura da empresa o empreendedor precisa dar entrada o projeto da Pré-escola junto ao Conselho Estadual de Educação Cultural e o Desporto e na seqüência fazer:

- Registro na Junta Comercial;
- Registro na Secretaria da Fazenda e
- Inscrição na Prefeitura do Município, apresentando o Contrato Social e o Contrato de Locação do Imóvel – ou Escritura de propriedade – devidamente registrado no cartório.
- Além dessas providências, será necessário pesquisar junto à Prefeitura do Município onde instalar o empreendimento, quais são as exigências quanto à localização – lei de zoneamento- além da obtenção do Alvará de

funcionamento, registro no INSS, confecção de talonários de notas fiscais e Registro no Sindicato Patronal.

4.4 - Ficha Técnica do Negócio

Tipo de negócio: Ensino básico – Educação Infantil

Setor da Economia: Terciário

Ramo de Atividade: Prestação de serviço – Área Educacional

Investimento: R\$25.000,00

Faturamento Mensal: R\$4.535,00

Número de Funcionários: 08

Grau de Risco: Alto

Pré-requisitos: Conhecimento o ramo, visto que é imprescindível a compreensão da unidade da Pré-escola enquanto instituição educacional, mas acima de tudo, a proposta de dar amor, atenção, carinho, pois o lugar deve propiciar “o crescimento” em conjunto – das crianças e adultos. Onde cada um a seu modo, contribui para um projeto comum. Onde haja espaço para descobertas, trocas afetivas, aprendizagem, ação, conhecimento da realidade e desenvolvimento de potencialidade.

Forma Jurídica: Firma Empresaria-ME

Aspectos Legais: Entrada no Projeto da Pré-Escola junto ao Conselho Estadual da Educação Cultural e do Desporto, Registro na Junta Comercial, na Secretaria da Fazenda, e inscrição na Prefeitura do município e inscrição no INSS.

Aspectos Fisco Tributário: optante do SIMPLES

Código Nacional de Atividade Econômica/CNAE-Fiscal: 8014 – 4/ 00

Ponto de Equilíbrio: R\$659,22

Lucro Operacional: R\$44.399,00

Lucratividade:

Rentabilidade:

Taxa de Retorno: 176%

4.5 – Oportunidade Estratégica:

Pode-se dizer que oportunidade de negócio surge da identificação de uma necessidade, a partir daí gerar produtos ou serviços para satisfaze-la, organizando

materiais, equipamentos e pessoas para produzir tais produtos/serviços com excelência para serem comercializados no local onde foi identificada.

Vimos hoje, que em Belém, a Educação Infantil pode vir a ser um negócio viável, devido este tipo de ensino ter sido extinto das redes públicas Municipais e Estaduais.

O local também deverá ser observado como um ponto estratégico, o local onde se observa a necessidade do produto/serviço, assim como a capacidade de seu público absorver o negócio.

No caso da escola, é muito importante que se avalie o perfil das famílias atendidas e da atividade econômica da cidade e bairro escolhido pelo empreendedor.

Uma vez observado tais fatores, o empreendedor deverá escolher um local que coincida com pontos em que as famílias sempre estarão atentas, como:

- a proximidade do trabalho e/ou moradia das famílias;
- do fácil acesso com transporte público;
- próximo a outros equipamentos sociais, como postos de saúde e hospitais – para garantir assistência médica;
- dotação de área externa livre e ampla.

4.6 - Potencialidades da empresa:

Com o advento da informática, a tecnologia passou a fazer parte deste cenário; alguns estabelecimentos já estão aderindo a esta inovação, seja para otimizar os serviços de caráter administrativo, seja para iniciar o pequeno cidadão nas atividades da informática.

Isto é, muitas empresas do ramo inseriram tal atividade como parte dos conhecimentos a serem adquiridos, em face disso, novos rumos estão sendo desenhados para o futuro da criança.

É claro que os equipamentos usuais como playground, recreação, os jogos lúdicos, os livros, a hora do conto de estórias ainda são os melhores instrumentos para o desenvolvimento cognitivo da criança. Mas a inserção de equipamentos eletro-eletrônico no nosso cotidiano não deixa também de fazer parte desta nova realidade, é o caso do CD play, Home Theater, DVD, dos canais por assinatura, e etc...

Acredita-se que haverá o aprimoramento o uso da televisão como um canal de aprendizagem. Alguns já consideram a educação como seu produto - um exemplo disso é a **TV FUTURA** – cuja programação está sendo utilizada para ampliar o leque de opções para melhor ensinar as futuras gerações.

Além disso, as escolas de educação infantil estão também voltadas a oferecer o desenvolvimento cada vez mais completo da criança, com a prática de esporte, dança, teatro, e etc... atendendo cada vez mais aos anseios dos pais.

4.7 - Estratégias de negócio:

Este tipo de empreendimento significa responsabilidade de participação na construção do conhecimento de cada criança, por isso seu sucesso está ligado intimamente a atenção dispensada a cada uma delas e também na transmissão aos pais da credibilidade e segurança que tanto anseiam para seus filhos.

Isto inclui dizer que tanto a estrutura física quanto à equipe que trabalha diretamente com as crianças são aspectos importantíssimos na avaliação a ser feita pelos potenciais clientes.

Sendo assim, grande parcela responsável pelo sucesso do negócio está na escolha da equipe que além de capacitados, assim também como o empreendedor deste segmento, devem ser eternos apaixonados pelo que fazem, pois se trata de um negócio com características peculiares, onde não se pode deixar de considerar como fator fundamental o carinho e o amor que cada profissional dedica neste ramo de atividade.

4.8 - Recursos necessários:

A partir de agora, o futuro empreendedor terá uma base para sua tomada de decisão de investir na montagem de uma Pré-escola. Iremos tratar dos recursos que serão necessários para a implantação do futuro empreendimento. Eles foram estimados com base no levantamento de campo na cidade de Belém –PA no período de janeiro de 2005.

4.8.1- Investimento Fixo:

Consideraremos investimento fixo os equipamentos, móveis, utensílios, as máquinas e as instalações necessários para montar a escola infantil. E deve ser calculado de acordo com o número de crianças que a pré-escola atender.

O investimento fixo não envolve apenas a quantidade, mas também as especificações os equipamentos, modelos, marcas e capacidade de atendimento, entre outros itens.

Investimentos Fixos			
Discriminação	QTD	Valores R\$	
		Unidade	Total
Infra – estrutura			
Play Ground	01		1.750,00
Cabide p/ Mochila	05	40,00	200,00
Estante	05	200,00	1.000,00
Soma			2.950,00
Setor Operacional			
Mesas Pequenas	15	70,00	1.050,00
Cadeiras	70	25,00	1.750,00
Livros de Estórias			1.000,00
Brinquedos Pedagógicos			2.000,00
Lousa	04	50,00	200,00
Mesa Completa p/ Professores	05	250,00	1.250,00
Pintura c/ Motivos Infantis			500,00
Ventiladores	10	150,00	1.500,00
Soma			9.250,00
Setor Administrativo			
Mesa/Armário p/ Escritório	01		300,00
Computador Completo	01		2.900,00
Habilitação de Telefone	01		90,00
Aparelho Telefônico	01		40,00
Aparelho de Fax	01		400,00
Ar Condicionado	01		800,00

Máquina de Calcular	01		100,00
Soma			4.630,00
Copa			
Filtro de Água Mineral	01		300,00
Lixeiras	05	10,00	50,00
Baldes p/ Limpeza	02	20,00	40,00
Soma			390,00

4.8.2-Custos Fixos

Custos fixos são custos que independem do serviço prestado, trabalhando ou não o futuro empresário precisa arcar com esses custos.

DESPESAS FIXAS MENSAIS			
Item	Discriminação	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1-	Retirada dos sócios	1.000,00	2.000,00
2-	Honorários do contador	400,00	400,00
3-	Impostos e taxas-8%/ Rec. Operac.	689,32	689,32
4-	Água Luz e Telefone	310,00	310,00
5-	Encargos Sociais* 46% S/ Item 1	920,00	920,00
6-	Aluguel do Imóvel	500,00	500,00
7-	total	3.819,32	4.819,32

5 – Metodologia Aplicada

Este estudo foi desenvolvido através de pesquisas de campo em várias escolas de Ensino Infantil do Município de Belém e também através de pesquisas bibliográficas.

CONCLUSÃO

No presente trabalho tivemos o propósito de esboçar os caminhos para que o candidato a empreendedor se lance no mercado montando seu estabelecimento de Pré-escola, utilizando informações locais.

E para concluir apenas acrescentamos que na atual conjuntura econômica o empreendedor deve estar antenado com as transformações que estão acontecendo na atualidade, assim como na realidade que o cerca, ou seja, o seu mundo e tudo o que está a sua volta.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CANCELA, Telma Áurea Duarte, Trabalho de Conclusão de Curso: *Business Plan*; UFPA, 2002.

DIAS, Antonia Maria de Souza, Trabalho de Conclusão de Curso: *“Estudo da viabilidade econômico - financeira de uma microempresa na Região Metropolitana de Belém, sob a ótica do plano de negócios”*; UFPA, 2002.

INÁCIO Filho, Geraldo (2004). *A Monografia na Universidade*. 7 ed. São Paulo: Papirus;

KISHEL, Gregory F. & KISHEL, Patrícia Gunter. Tradução Tereza Cristina Nunes de Queiroz. (1994). *Como Iniciar, Dirigir e Manter um Negócio*. 2º tiragem. Infobook: Rio de Janeiro;

MARTINS, Gilberto de Andrade (2002). *Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações*. 3 ed. São Paulo: Atlas;

MARTINS, Eliseu (1990). *Contabilidade de Custos*. 4ª ed. rev. São Paulo Atlas,

Internet – Sites pesquisados

-<http://www.Planodenegocios.com.br>

-<http://www.sebrae.com.br>